

4

167/2005 de autoria do vereador Jordan Candeido de Quevedo. Voto/GAEE - vt n: 028/2005 - refero municipal assunto: Em resposta a Indicação n: 169/2005 de autoria do vereador Hils Hedraque Brade, Voto/GAEE - vt n: 028/2005 - refero municipal assunto: Em resposta a Indicação n: 173/2005 de autoria do vereador Kite Schundt Courelis, Voto/GAEE - vt n: 028/2005 - refero municipal assunto: Em resposta a Indicação n: 174/2005 de autoria do vereador Kite Schundt Courelis. Voto/GAEE - vt n: 028/2005 - refero municipal assunto: Em resposta a Indicação n: 175/2005 de autoria do vereador Jordan Candeido de Quevedo. Voto/GAEE - vt n: 028/2005 - refero municipal assunto: Em resposta a Indicação n: 176/2005 de autoria do vereador Jordan Candeido de Quevedo. Voto/GAEE - vt n: 023/2005 - refero municipal assunto: Em resposta a Indicação n: 177/2005 de autoria do vereador Jordan Candeido de Quevedo. Indicação n: 252/2005 - Vereador Kite Schundt Courelis, assunto: Soluço ao Bem: Senhor Prefeito Municipal a pavimentação do Trevo Natal, no bairro Turpe Bitorado, ao lado da Rua Wilson Bende, Indicação n: 253/2005 - Vereador Kite Schundt Courelis, assunto: Soluço ao Bem: Senhor Prefeito Municipal a desapropriação de duas áreas localizadas entre as Ruas Parais e Nova do Verde, no bairro Parais, Indicação n: 254/2005 - Vereador Jordan Candeido de Quevedo, assunto: Soluço ao Bem: Senhor Prefeito Municipal a edificação de banheiros - parqueinho - na praia de Praia Jardim Copacabana proximo ao Hospital Municipal, terminada a leitura do expediente, o Sr. Sr. Presidente Francisco a Tribuna dos Vereadores, imitou a Tribuna como primeiro Orador imitando, o Vereador Hils Hedraque Brade, que após as saudações de praxe iniciou o relato do depoimento de Hils Hedraque Brade, Sr. Sr. Presidente como Senhor Presidente os educandos trabalhadores na praia do Verde. Enfatizou que testemunhara muitas lágrimas de choro de famílias cujos filhos foram mortos como foram os educandos trabalhadores na praia do Verde. Enfatizou que testemunhara muitas lágrimas de choro de famílias cujos filhos foram mortos como foram os educandos trabalhadores na praia do Verde. Denunciou que este menino havia sido humilhado por aquele vereador e que por isso o Prefeito deveria ter ignorado a denúncia, disse que era uma missão que uma pessoa desapropriaada e inseriu no seu nome a frente de uma Prefeitura que há grande via de acesso do irmão do Senhor Valmir Bende, falou do imbróglio de ter mandado o Prefeito a autoridade competente pelo povo popular, disse que este vereador e contava com um salário mensal para a manutenção de sua família, no entanto, se

do vereador Alton Rodrigues Bento, diz que denunciou graves problemas de falta e má utilização do dinheiro da Caixa de Previdência que tudo foi devidamente comprovado. Disse que denúncias assim não cabiam na Tribuna da Paz, disse que não era seu desejo falar ninguém como nobre, em virtude de que outros nobres não tinham as escadas do Anário, mais os nos passaram pelo erro das urnas. Disse que o vereador Alton Bento era experiente, já no quarto mandato, forte candidato a incidência da Caixa de Previdência. Disse, aqueceu-lhe a preocupação a respeito do mesmo com relação a autoridade do Instituto Carlos Mendes, que segundo o vereador ignorava o procedimento dos seus Vereadores. Disse que o país vive a maior crise institucional de todos os tempos em decorrência de uma autoridade para de um Presidente que obriga que nada seja feito sem que as denúncias e fatos dos impérios, do vereador Alton Bento, na defesa do Anário não deixar passar em branco, visto a seriedade do assunto. Concluiu, que as declarações do vereador Alton Rodrigues Bento confirmaram as denúncias que ele próprio vinha fazendo periodicamente em relação ao "xangarinho" dos setores públicos para propagandas enganadoras, que tinham caráter para qualquer espécie de propaganda e para construção de impérios de comunicação. Disse ainda, que tais propagandas tinham como objetivo manipular a informação e opinião pública. Concluindo, observou que o rolho de pagamento enviado do Conselho para a Câmara, não obedecia ao que rezava o Artigo 146 parágrafo 6º de do Código de Organização Municipal que determina a determinação dos cargos eletivos e estatutários, mas excluía alguns os eletivos. Disse, não era possível cumprir o o saber estatística, ex. incidência do IRRF, existência a Tribuna de Obras Públicas ou alguma secretaria no atual Governo Adiantado, afirmou que no último ano na maioria vencedora, ambulantes procuraram os vereadores com a esperança de que mudados com uma parte, pudessem ter revivido o direito ao trabalho. Disse, que ele nem a vereador Kyle não enviaram nenhuma carta, porque não tem autoridade para que da Tribuna da Paz Legislativa pudessem cobrar do governo envio administrativo que atendesse as necessidades do município. Disse ainda, que além disso, combater e realizar concessões cabem ao Prefeito e não aos vereadores. Prossequindo aludiu a questão da propriedade da Senhora Irilda, no Município de São João do Rio. Disse que intendia que a área deveria ser preservada, mas, que não podia

admira e agracia impetrida a família que reside numa fazenda no local que
foi deixado ao vento. Dizem que a realização da Reforma não pode ser
dar arbitrariamente, euzo, e hesitando os negócios, porque não possui autoridade
de autoridade política. Então diz que houve intenção de vir em mesmo fun-
cionário da Reforma adquirir propriedades, inclusive naquela localidade que
brevemente estava operando. E mais, disse que "muitos" policiais estariam envolvi-
dos em uma espécie de malha que garantia a segurança irregular no Segundo Dis-
trito. Disse também, que havia comitê de influência do Polício Militar des-
ta do Segundo Distrito que estava inclusive espalhada pelo pólice e que
sem dúvida em diversos o populoso. Subentende, que não garantia de vir a
vir, que o relato desconheço o fato de que havia guarda utilizando arma,
fazendo blitz e outras práticas que eram da alçada do polícia militar, mas
a importância de que fosse criada estrutura no Segundo Distrito com o intuito
de fiscalização e também a organização de uma Guarda Municipal o segundo
na posse de bens do patrimônio público e com legitimidade para ser instalada
pelo Poder Judiciário e não o contrário pelos seus. Disse, que o caso da Senhora
Gilda deveria ser esclarecido e que talvez fosse o início de um "romance".
Afirmou que a elucidação do que por este poderia colaborar para que
fosse colocada em ordem a administração pública. Disse, que no caso de ter
seu envolvimento de policiais não seria necessária penalização de denúncia na Ju-
ria de São de Segurança, sim que houvera medo e, inclusive que estava
disposto a esclarecer tais fatos. Disse, que o interesse público estava acima
do medo e do todo, no que enuncia seu fato. O requer, ocupar a tribuna,
o vereador Seu Amílton Simões de Aguiar, que enuncia seu desquite de alguns
do que depois dos discursos, presentes na tribuna da Casa encontrava-se
um tanto quanto estafado de tanto discursos no país. Disse, que muitas
vezes discursos infundados culminaram denigrando honras, famílias, pessoas
evangelos... Disse que com relação ao caso relatado pelo vereador Alfonso
e o Reformador o fato e inclusive comentaria com o Reformador Seu Correio
que não concordava com o monarca com que o senhor Walter Benedito reubi
se o Reformador. Disse ainda, que por uma questão de justiça também que poderia
deixar de mencionar o grande trabalho realizado pelo senhor Walter Benedito
da a frente da RECAF junto que o mesmo realizava a cidade junto ao
governo Alair Correio. Afirmou, que indultos e concessões deviam estar sendo

le

mentados em provas para que não possam cometerem infrações. Bem como disse que os problemas penais deveriam ser resolvidos de outra maneira. Com relação aos ambulantes, disse que era a favor bem como os sobre fatur, da regulamentação. Enfatizou que o Prefeito tinha conhecimento dos fatos ocorridos e que a tentativa de tirar a autoridade do Prefeito de nada adiantava por que ele o tinha. Continuando, comentou sobre a campanha realizada pela Prefeitura Pública de recolhimento de alimentos para os menos favorecidos. Falou da importância de que todos se unissem do espírito da comunidade, da fraternidade e do perdão. Falou sobre os benefícios do perdão para o ser humano e encorajou a todos a participarem de mudança de atitude, de aumento da Prefeitura Pública, para que todas as famílias pudessem ter um abito sem fome, no que enunciou sua fala. Não havendo mais questões, iniciou-se para o uso do sistema, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Após a leitura, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Educação final nos seguintes projetos: Projeto de lei nº 044/2005, Projeto de lei nº 083/2005, Projeto de lei nº 084/2005, Projeto de lei nº 081/2005, Projeto de lei nº 095/2005, Projeto de lei nº 096/2005 e Projeto de lei nº 097/2005. O requer, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Finanças, Documentos e Administração nos seguintes projetos: Projeto de lei nº 069/2005 - R. B. nº 31/2005, Projeto de lei nº 070/2005 - R. B. nº 32/2005. Continuando, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Políticas Públicas nos seguintes projetos: Projeto de lei nº 093/2005, Projeto de lei nº 102/2005 e Projeto de lei nº 105/2005. O requer, o Senhor Presidente disse que deveria encaminhar os artigos projetos para a Comissão de Educação final para que a mesma emitiesse parecer em prazo regim normal. Entretanto havia requerimentos de urgência nº 144/2005, 145/2005 e 146/2005 com respectivos projetos para que a Comissão de Educação final se reunisse para emitir parecer aos projetos de leis em tela. Encaminhados em relação os requerimentos de urgência nº 144/2005, 145/2005, 146/2005 foram aprovados. O requer, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes projetos: Projeto de lei nº 104/2005, Projeto de lei nº 107/2005 e Projeto de lei nº 109/2005. O requer, o Senhor Presidente disse que deveria encaminhar os artigos projetos para a próxima Comissão Técnica pública. Entretanto, havia requerimentos de urgência nº 143/2005, 149/2005 e 148/2005 com respectivos projetos para que os Comis-

